

Mês de abril - 2023

Resumo - Cenário Macroeconômico

No mês de abril, os mercados mostraram um pouco de recuperação, com ganhos nos índices internacionais. O S&P 500 fechou o mês com retorno de 1,46% (em moeda local). Nos EUA e na zona do Euro, a inflação continua pressionada e a esperada queda deverá ocorrer gradualmente só a partir de 2024. A economia americana segue aquecida, com dados surpreendendo positivamente tanto do ponto de vista da atividade como da inflação. Quanto ao setor bancário global, houve certa estabilização de forma geral, sem notícias negativas adicionais. O dólar desvalorizou no mês em -1,57%.

Na direção oposta, a inflação na China segue controlada, mesmo alguns meses após a reabertura econômica. Sendo assim, o caminho segue sem entraves para que as autoridades chinesas mantenham seu viés pró-crescimento e continuem a estimular a economia, o que por ora tem se baseado muito na política de crédito. O PIB Chinês no 1º trimestre de 2023 cresceu 4,5%, surpreendendo o mercado que espera 4%.

No Brasil, o Ibovespa fechou o mês no território positivo em 2,50%, favorecido pela melhora internacional e impulsionada pelo desempenho dos setores de petróleo e bancário. Porém, no acumulado do ano ainda acumula perda de -4,83%. Além disso, em meados de abril a equipe econômica enviou ao Congresso Nacional um Projeto de Lei Complementar (PLC) propondo novo arcabouço fiscal. O novo arcabouço tem como objetivo dar previsibilidade aos agentes econômicos quanto a trajetória do endividamento público.

Fontes de consulta:

<https://www.bradescoasset.com.br>

<https://www.santanderassetmanagement.com.br/conteudos>

<https://bnpparibas-am.com.br/institucional>

[https://www.westernasset.com.br/pt/pdfs/commentaries/2208_Visao do Gestor.pdf](https://www.westernasset.com.br/pt/pdfs/commentaries/2208_Visao_do_Gestor.pdf)

www.sulamericainvestimentos.com.br

www.garde.com.br